



VOZ DE FORJÃES

ANO XI-1980

N.º 64-65

MARÇO

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Póvoa de Varzim
Telefone, 62831

Redacção, Administração e Propriedade: CENTRO PAROQUIAL
Telef. 87153 Expediente: por uma Equipa Juvenil

Director e Editor: JUSTINO MOREIRA DA SILVA
4740 FORJÃES - Esposende - Portugal

O mundo e nós

Quem, saindo do seu cantinho da vida, lançar um olhar, embora superficial pelos problemas internacionais que afligem e fazem o ritmo da existência da Humanidade, não pode deixar de se sentir pequeno e mesquinho no modo como julga e sente os problemas do mundo que nos rodeia.

— Não passamos fome, queixamo-nos do custo de vida e não nos lembramos dos milhões de seres como nós que se deitam todos os dias sem ao menos se terem saciado uma vez.

— Vivemos em paz e segurança, queixamo-nos da violência e instabilidade política, e esquecemo-nos dos milhões que permanentemente fazem da guerra o pão nosso de cada dia.

— Temos a saúde que temos, queixamo-nos dos médicos, caixas e hospitais, e ignoramos os milhões que morrem sem nunca terem tomado uma vacina ou antibiótico.

— Temos sempre um quarto onde dormimos, queixamo-nos da falta de habitação e não pensamos nos milhões de refugiados que violentamente são obrigados a deixar a casa, a terra, a família, os haveres... tantas vezes sem ninguém os querer receber.

— As crianças vão à escola, queixamo-nos dos horários, das instalações, dos professores, das distâncias, etc., e não sentimos as carências dos que não têm escola, nem professores, nem horários.

— Temos um emprego mal remunerado, queixamo-nos do trabalho e do patrão, e nada fazemos para que milhões de irmãos nossos tenham também um posto onde honradamente possam ganhar a vida.

— Temos televisão, rádio, futebol, jornal, cinema, etc., queixamo-nos que tudo podia ser muito melhor, e evitamos pensar nos milhões que ainda hoje não sabem o que é um verdadeiro passatempo e um meio de promoção cultural.

— Temos a religião que queremos, criticamos a fé destes e daqueles, e negamo-nos a aceitar que há tantos milhões de pessoas que hoje seriam muito mais felizes se um dia tivessem ao lado deles um cristão disposto a pôr na vida o Evangelho de Jesus Cristo.

— Somos livres em escolher o nosso partido, criticamos todos os governos e políticos, e procedemos como se nada tivéssemos a ver com os milhões de nossos irmãos que vivem oprimidos por ditaduras de mão de ferro.

— Lamentamos a maldade, a guerra, a fome, a violência, os raptos, o ódio, a injustiça, a miséria, a opressão, a vingança e a mentira; mas nunca nos perguntamos até que ponto nós somos responsáveis por esses males que afligem o mundo dos homens.

Quando, no pequeno mundo que nos rodeia, nós estamos a provocar ou a não evitar os pequenos males a que não ligamos importância, estamos a fazer com que, na nossa casa, se construa o mal que vemos na casa dos outros.

Vivamos conscientes da nossa corresponsabilidade do mal que vai pelo mundo e sejamos verdadeiros construtores dum mundo melhor.

Junta de Freguesia de Forjães

Recebemos o Plano e orçamento para os anos de 1980 a 1982. Como primeira análise pode ser classificado de muito realista, onde todas as carências locais são apontadas: Planos de Urbanização na Zona do Ciclo Preparatório, arranjo de caminhos e pavimentações, iluminação pública, aplicação das verbas conseguidas do Turismo para as festas de Santa Marinha e S. Roque; construção da estação dos correios que já está criada; arranjo da parte do Cemitério velho.

Como nota original, apresenta o Centro Cívico a partir da oferta do terreno por um bemérito, será instalada uma Creche e Jardim de Infância, Posto da G. N. R., Sede da Junta de Freguesia, Estação de Correios, Auditório e Biblioteca.

A Junta conseguirá o projecto e através de subscrição na freguesia de 50 % do custo, pedindo o restante à Câmara ou ao Estado.

Alta Lição

*Não quero pensar mal de meu irmão,
Nem tão pouco julgar o meu igual.
Só Deus, com todo o Amor e Compreensão,
Saberá condenar quem fez o mal.*

*Sendo tão pecadora e tão banal,
Como poder julgar com rectidão,
Sem uma luz do Alto sideral,
Que me esclareça a mente e a razão?*

*Ajuda-me, Senhor, a compreender,
E a detestar o mal até morrer,
Sem nunca condenar o que pecou.*

*De Ti quero aprender Alta Lição,
Quando da Cruz lançaste o Teu perdão,
A quem Te fez sofrer e Te matou.*

MARIA IRENE FARIA DO VALLE

Recauchutagem em Barcelos

Abriu, em Barcelos, uma nova Recauchutagem de Abreu, Araújo & Silva, Lda., situada no Loteamento Bom Sucesso (por trás do Novo Quartel do B. V. B.). Resolve os problemas de pneus recauchutados, novos de qualquer marca, calibragens, etc.

Sr. Automobilista, Camionista ou Tractorista, o forjanense Silvío de Azevedo Abreu, agradece a sua visita e preferência.

«Renascer»

Com este título nasceu o boletim interparoquial do arceprelado de Esposende com a participação das freguesias de Apúlia, Belinho, Curvos, Fonte Boa, Gandra, Gemeses, Fão, Mar, Marinhas, Rio Tinto e Vila Cova (esta do concelho de Barcelos).

Vila Chã, Antas e Forjães não participam porque já possuem os seus com raízes e amizades constituídas. Felicidades e longos anos de vida.

Centro Comercial Alvorada

Em Forjães, o Centro Comercial, Alvorada, com a festa de abertura de 18 a 23 de Fevereiro: por cada 1.000\$00 de compras feitas oferecia uma senha-brinde no valor de 50\$00.

A firma é designada por Sá, Cruz & Araújo, Lda.

Aos sócios e pessoal de trabalho, felicidades.

Aniversário do Senhor Arcebispo Primaz

Ocorre no dia 6 de Março p. f. o aniversário natalício do Sr. D. Eurico Dias Nogueira.

«Voz de Forjães» saúda, respeitosamente, Sua Ex.ª Reverendíssima, desejando-lhe muitos e longos anos de vida.

ANGÚSTIA DE MÃE (ao emigrante)

Partiste filho, num certo dia,
Numa manhã cinzenta e fria,
A procura duma melhor Vida!...
C'os olhos chorosos te vi partir,
Na esperança que havias de vir,
Duma vez... de cabeça erguida!...

Foi a tua promessa ao partir,
Num gesto meio a sorrir,
Sem as lágrimas poderes conter,
Que não esquecerias tua mãe,
Tua terra, os amigos também,
Virias antes do meu anoitecer.

E nessas longínquas terras,
Na alma a saudade encerras,
É o coração de mãe que pressente,
O sofrimento dum emigrante,
Pelo teu labutar constante,
Sinto a dor do filho ausente!

Eis que vejo o fim do dia,
Vai acabando a minha alegria,
Por chegar a noite e não te ver,
E quando oiço o comboio a'pitar,
Meu coração começa a palpitar,
Uma esperança cinto nascer!...

Mas o vento o silvo levou,
Do comboio que não parou,
Levando a esperança perdida,
Que religiosamente guardava,
E no meu peito acalentava,
A tua promessa cumprida!...

Vem filho, enquanto é tempo,
Aliviar o meu tormento,
E acabar a minha ansiedade!
Deste mundo não quero partir,
Sem que um dia te veja surgir,
Ao meu «regaço da amizade»!...

JORGE COIMBRA

Da Vida Paroquial

Receberam o baptismo

Pelo Baptismo somos «enxertados» em Cristo, passamos com Ele da morte para a vida e entramos na comunidade da salvação, tornando-nos membros do Povo de Deus.

Os pais são os primeiros responsáveis pela educação cristã dos filhos, sendo ajudados, quando necessário, pelos padrinhos.

DEZEMBRO

— André Filipe Pereira da Cruz, filho de António Emídio Portela da Cruz e de Maria Deolinda Lima Torres Pereira da Cruz, L. do Boucinho.

Nasceu em Forjães (Maternidade), no dia 23 de Novembro de 1979.

JANEIRO

— Rosa Maria Passos Cruzeiro Torres, filha de Manuel do Cruzeiro Torres e de Ana da Silva Passos, L. do Boucinho.

Nasceu em Forjães (Maternidade), no dia 26 de Dezembro de 1979.

— Luís Filipe da Silva Gomes, filho de Agostinho Maciel Martins Gomes e de Isabel da Silva Querido, L. da Pedreira.

Nasceu em Esposende, no dia 25 de Outubro de 1979.

Maria Manuela Cerqueira Moura, filha de José de Jesus Dias Moura e de Paulina Gonçalves Cerqueira, L. de Neiva.

Nasceu em Forjães (Maternidade), 28-9-1979.

— Mara Campos Queirós de Sá, filha de Mário Queirós de Sá e de Emília Alves de Sá Campos, L. da Madorra.

Nasceu em V. do Castelo (Maternidade), em 23-11-1979.

— Ricardo César Rolo de Sá, filho de Abílio Ferreira de Sá e de Arminda Cachada Rolo, L. do Cerqueiral.

Nasceu em Forjães (Maternidade), 27-9-1979.

— Antónia Catarina Moura Dias, filha de Manuel Joaquim Rodrigues Dias e de Laurinda de Jesus Dias Moura, L. do Cerqueiral.

Nasceu em Forjães (Maternidade), 5-1-1980.

FEVEREIRO

— Sara Daniela Barros Torres, filha de Alberto Luciano da Fonseca Torres e de Maria Adélia Miranda Barros da Silva Torres, L. da Pedreira.

Nasceu em Forjães (Maternidade), 21-8-1979.

— Sandra Cristina Faria de Araújo, filha de José António de Sá Araújo e de Rosa Maria F. da C. Abreu Araújo, L. do Souto.

Nasceu em Forjães (Maternidade), 6-2-1980.

EM FRANÇA

No dia 11 de Novembro, Patrícia Nathalie Sá da Cunha, filha de Lourenço Cunha e de Maria Adélia Gomes de Sá.

Nasceu a 21-6-1979.

Faleceram

Que os vivos oiçam também a voz dos mortos que diz: «Hoje foi a minha vez; amanhã será a vossa... Todos nós já fomos o que agora sois vós; e em breve também vós sereis o que agora somos nós...»

DEZEMBRO

Dia 29 — Maria José Fernandes do Casal, de 68 anos de idade, casada com Albino do Vale Martins, lugar do Monte Branco.

A falecida era mãe dos sacerdotes P.º José do Casal Martins, missionário em Guiné e P.º Domingos, do Colégio Montarial. Numerosos sacerdotes concelebraram, sob a presidência do Rev.º Provincial da Ordem Franciscana.

Dia 28 — Laurinda da Silva Passos, de 37 anos de idade, casada com José Rodrigues da Cruz, lugar do Cerqueiral.

Faleceu no H. de Viana do Castelo.

JANEIRO

Dia 9 — Maria da Silva Costa, de 73 anos de idade, solteira, lugar da Ponte.

FEVEREIRO

Dia 12 — Deolinda Vieira Torres, 88 anos de idade, viúva, lugar de Pregais.

«Para os que crêem em Vós, Senhor, a vida não acaba, apenas se transforma...»

Em Forjães houve em 1979:

56 Baptismos, sendo 30 meninos e 26 meninas.
24 Casamentos.

22 Óbitos, sendo 3 meninas, 11 homens e 8 mulheres.

Durante o ano de 1979 gastaram-se na Igreja Paroquial e no Instituto Materno Infantil, 684 hóstias e 55.504 partículas.

Casaram

«Que o homem não separe o que Deus uniu»

DEZEMBRO

Dia 16 — Arlindo Meira Arezes Novo, de Castelo de Neiva e Maria Fernanda Miranda Fernandes, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: José Amadeu Miranda Fernandes e D. Carolina Ferreira da Cruz.

Dia 22 — Mário de Azevedo Moreira, de Antas e Maria Paulina Ribeiro da Costa, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: José Tarrío Gonçalves e D. Paulina Casal Ribeiro.

— Manuel Felgueiras Machado da Cunha, de Sta Eulália de Arnoso, V. N. de Famalicão e Maria de Fátima Lima Vila Verde Neiva, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: José Alberto Almeida de Sá e D. Maria Lucília Nogueira de Faria Almeida de Sá.

Dia 29 — Samuel Caldas de Matos, de Seara, P. de Lima e Lúcia Fernanda Sampaio do Casal, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Carlos Alberto Sampaio do Casal e D. Rosa Ferreira Lopes do Casal.

JANEIRO

Dia 20 — José Carlos da Silva Sá, de Barroelas e Maria da Conceição Costa Cerqueira, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: António Ribeiro de Oliveira Amaral e D. Maria de Araújo Pereira.

FEVEREIRO

Dia 10 — Manuel Macedo Neiva, de Fragoso e Maria de Jesus Torres da Silva, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: José Macedo Neiva e D. Maria Fernanda Pereira Neiva.

Dia 17 — Marçal Martins de Oliveira, de Fragoso e Rosa Maria Lima Torres da Silva, desta paróquia de Forjães.

Foram testemunhas: Manuel da Cruz Neiva e D. Maria Marta Ribeiro Lima.

PEDIRAM DOCUMENTOS:

Serafim Morgado de Castro, Argentina; Jorge Martins Boucinha, França.

«E serão dois numa só carne».

Aos novos lares desejamos que vivam muito felizes e que em cada dia possam crescer em felicidade e amor.

Jovem, o namoro não pode ser uma posse ou dominação do outro. Não profanes a tua preparação para o Matrimónio. Com a oração e frequência dos sacramentos vencerás.

DEVOÇÃO DO SAG. CORAÇÃO DE JESUS

Receita 13.864\$50, sendo 3000\$00 da oferta de S. Miguel; 4792\$00 de anuais dos zeladores e 6072\$00 das zeladoras.

Despesa 10.780\$00, com Missas das 1.ªs sextas-feiras, Boletins e Mensageiro, Tríduo e Lausperene e outras despesas. Houve um saldo de 3084\$50 para o tríduo de Verão.

As contas da Comissão Fabriqueira antes de serem apresentadas em Braga, serão afixadas em público, como já é tradicional.

Centro Cultural e Recreativo de Forjães (3 C. R. F.)

ELEIÇÕES

Decorreram em ordem, compreensão e democraticidade as eleições para os corpos gerentes para 1980. Apresentaram-se na mesa três listas, sendo vencedora a lista C.

No próximo ano de 1981 haverá ligeira alteração dos cargos de acordo com os estatutos, mas para o presente ano ficou assim constituída:

Presidente — Américo Pinto Brochado dos Santos.

Adjuntos do Presidente: Vítor Manuel da Costa Couto, Paulo José Gomes Rodrigues da Cruz e Armindo Jaques da Costa.

Secretário — Lino Couto P. da Silva.

Tesoureiros: David Vale e José Alvaro Correia.

Director Geral dos Desportos — Vítor Manuel Queirós Quintã.

Vogais: José António Pereira de Faria (futebol); José Alvaro Ribeiro Correia (atletismo); Padre Justino Moreira (cultura).

Treinadores de futebol: Américo Pinto Brochado dos Santos (seniores); José Avelino Martins da Costa (juniores).

Treinadores de atletismo: Armindo Jaques da Costa (seniores); José Alvaro Correia (juniores).

Biblioteca: Paulo, David Vale, Henrique Ribeiro, José Maria Martins e Alvaro Martins.

Cinema: Manuel Couto da Silva, Carlos Manuel Cunha, Vítor Quintão, José Carlos F. Moreira e Manuel Carlos Poças.

Actividades infantis: Irmã Superiora, Irmã Nascimento, Isabel Pereira e Inês.

No dia 27 de Janeiro foi levado à cena um maravilhoso espectáculo de variedades com música, conjuntos, robertos, ilusionismo, concursos, etc.

Os 3 C. R. F. agradecem ao Sr. Domingos Moura a oferta de tão valioso espectáculo.

Os 3 C. R. F. participou num torneio em Fragoso, conquistando duas taças. Uma como prémio da equipa mais disciplinada e outra pela brilhante e honrosa classificação na tabela.

Nas reuniões à noite só serão admitidos jovens a partir dos 15 anos completos e com autorização dos pais.

Agradecimento

Embora, longe da quadra festiva do Natal, o pároco de Forjães recorda os amigos espalhados por toda a parte que enviaram cumprimentos de Boas-Festas.

Alguns enviaram cartas apontando momentos de dor e provação, outros manifestando boa disposição a pensar numa visita a Forjães e, ainda outros pedindo ajuda para problemas da sua vida. Tudo mereceu a melhor atenção e cuidado.

A todos, de longe ou de perto, o sincero agradecimento e a certeza de que vos lembrei junto do Presépio com vossas alegrias, dores, tristezas e problemas.

P. Justino

Contrastes

O general Costa Gomes foi, há dias, à Televisão. Disseram-nos que afirmou: «Um católico pode ser comunista».

Esta afirmação teria sido feita logo a seguir a estoutra: «Eu sou católico praticante».

Ora o Papa actual, João Paulo II disse há bem pouco que os católicos militantes em partidos comunistas fazem «uma escolha que se não harmoniza com os princípios da fé».

E o Bispo do Porto afirmou, também há pouco, que um «marrista» não pode ser católico.

O general Costa Gomes, pelo visto, quer ser mais papista do que o Papa.

B. P. E.

AS NOSSAS CONTAS

Novo ano de publicação de «Voz de Forjães», apesar do indiferentismo e apatia de alguns, a presença dos amigos é certeza de novas esperanças e rumo certo...

Com 1000\$00

A Sr.^a D. Maria Celeste Morgado Baptista e marido.

Com 500\$00

Os Srs. António de Campos Ribeiro e esposa, anónimo, Jaime da Costa Gonçalves, Lourenço Cunha e Porfírio Gomes da Cruz.

Com 300\$00

Os Srs. Luciano Almeida Marques, Casal Almeida Manuel e Mário Queirós de Sá.

Com 200\$00

Os Srs. Serafim da Costa Torres, Januário Morgado Neiva, Vitalino Rodrigues de Almeida Dias, José da Piedade Brito, Adelino da Silva Casal, José de Jesus Dias Moura, Salvador Gomes, Jacques Manuel António e esposa (20 F.), Manuel Faria de Abreu e Da Silva Dias Celeste.

Com 150\$00

Os Srs. Joaquim da Sá Bernardino, Manuel Augusto Rodrigues da Silva e José da Cruz Brochado.

Com 100\$00

Os Srs. Armando Almeida da Costa, Avelino Alves Martins de Sá, Salvador do Casal Almeida, António Gonçalves Torres, José Maria da Costa Couto, anónima, Marcos do Portal Ribeiro, Manuel Torres de Faria, António dos Santos Almeida, António Martins da Silva Coutinho, D. Rosalina da Silva Costa, D. Felicidade Rodrigues de Almeida, D. Maria Rosa da Cruz Rodrigues, D. Maria Celine Viana da Cruz, José Martins da Silva Coutinho, Domingos do Vale e Silva, Adelino Meira da Costa, Manuel Cachada Rolo, Artur Neiva Rolo, Alexandre do Souto Pereira, Rufino Soares Santa Marinha, Adélio Alves Correia, Manuel Joaquim Ribeiro da Silva, Arménio da Cruz Lima, Armando Faria da Cruz, D. Maria de Fátima Lima de Faria, Fernando Pereira de Queirós e Secundino de Sá Lima.

Com 70\$00 e 60\$00.

Os Srs. Manuel Gomes Laranjeira, D. Maria Cidália Azevedo Lima, Valentim dos Santos e Sá, Daniel do Casal Martins, D. Laura Ribeiro de Sá, José Maria Lima da Cruz, Mateus Dias de Sá e Saul Gomes Martins.

Com 50\$00

Os Srs. Dídimo Cunha, D. Mariana Pereira da Silva, José M. Lima do Rego, João de Sá Cruz, Domingos da Silva Pires, D. Conceição Pereira de Queirós, Adelino Queirós dos Santos, Camilo Rodrigues Dias, D. Deolinda Rodrigues Dias, Joaquim Cerguido de Sá, Aurélio Sá da Cruz, D. Maria da Cruz Dias de Sá, David de Bastos Moura, Manuel Torres Laranjeira, Leopoldino Razão, D. Emília Martins Cachada, D. Laurinda da Silva Passos (em memória e sufrágio), D. Rosa Mendanha da Rocha, Porfírio Jacques, Manuel Santos, D. Maria Faria da Silva, Manuel Joaquim Rodrigues Dias, Adelino Santos, Avelino Lomba de Sá, D. Maria Irene Cachada Sampaio, Armando Laranjeira Lima, Avelino Jorge Cruz Dias, D. Valentina Alves Correia, Álvaro de Carvalho Lima, Manuel António Pereira da Cunha, Anacleto Faria Correia, D. Maria Alves Pereira, Fernando Jorge Faria de Abreu, D. Julita Pinto Brochado, Oreste Alves Pereira, D. Maria da Conceição da Silva, José Rodrigues de Almeida, Joaquim da Cunha Alves, José Rodrigues de Sá, D. Maria Marta Pereira Ribeiro, Manuel Augusto Carvalho Lima, Armando Couto Pereira da Silva, Daniel Pereira da Silva e Manuel Rodrigues Lopes.

Além destas ofertas houve algumas inferiores a 50\$00 que os nossos dedicados colaboradores entregaram, se desejar que publique é só dizer.

Se houver faltas chamem a atenção, por favor. A todos muito obrigado.

Colaborador, se alguma família passou a viver no teu lugar de acção, convida-a a receber «Voz de Forjães». Há sempre um jornal a mais, para eles. Divulgar a boa Imprensa é uma forma moderna de apostolado.

«Os medíocres perdoam tudo: perdoam a estupidéz, a nulidade, o vício; só não perdoam o talento, as qualidades de trabalho e a honestidade!»

A propósito de um Arcaz Tumular aparecido na Igreja de Forjães

(Continuação)

Pelo DR. CARLOS BROCHADO

Nem um exemplo romântico se conhece entre nós do séc. XI e contudo tanto as igrejas como as capelas tinham de existir. Talvez que o exemplo mais elucidativo que prova a existência de edifícios destinados ao culto nestas paragens, seja para além da documentação alusiva às «eclesias», a célebre inscrição existente na parede interior da Igreja Paroquial de Castelo do Neiva, datada de 862: «In Dei Nomine Sacra Basilica Sancti Jacobi Apostoli Domnus Nausti Episcopus... Era DCCC». Segundo esta inscrição o bispo Nausto sagrou uma basílica (igreja) em honra do Apóstolo Tiago padroeiro da comunidade.

Conclui-se, que já no século IX, Castelo do Neiva tem vida religiosa organizada e é natural que o mesmo aconteça nas comunidades religiosas limítrofes. Tais comunidades possuem templos para a celebração dos actos religiosos, que arquitectonicamente não são românticos. Templos românticos há-os e bastantes, espalhados pelo Entre-Douro e Minho, embora alguns muito adulterados; anteriores, esses são já mais escassos.

As construções arquitectónicas anteriores ao romântico são conhecidas por pré-românticas; entre elas destacam-se as visigóticas,

moçárabes ou de tradição asturiana. Qualquer um destes estilos tem uma concepção definida e são construções que obedecem a um determinado clima de riqueza e de bom gosto, e, só possíveis em comunidades com determinado índice económico e cultural. Nesta altura só povoações ricas ou comunidades religiosas como mosteiros e bispados, constroem nestes estilos, já que a grande maioria das populações, pobres e bisonhas, não possuem nem o gosto artístico nem os meios necessários para erguerem um templo, que à partida está muito à quem dos seus gostos e possibilidades. As suas igrejas não passam de pequenos edifícios, sem traça marcante, construídas à imagem e semelhança das suas habitações. Distinguir-se-ão das suas casas, unicamente pela cruz e possivelmente pelo exíguo adro.

É por isso que os vestígios visigóticos, moçárabes ou asturianos não são assaz numerosos e daí concluir-se que a grande maioria das igrejas pré-românticas não passam de edifícios sem características arquitectonicamente definidas, pois que tais tipos de construção possuem frisos, cachorros, cruzes, colunas e arcadas e por vezes inscrições, que teriam de aparecer mesmo após a demolição e substituição por templos mais modernos e funcionais.

(continua no próximo número)

Tríduo, Lausperene e Comunhão Pascal

É já no dia 19 de Março (quarta-feira, pelas 7 horas da tarde) que começará a pregação de preparação para a Comunhão Pascal; na sexta-feira à noite terá início o Sagrado Lausperene; no sábado, dia 22 de manhã e de tarde, estarão confesores à tua disposição para te reconciliares com Deus; no dia 23, domingo, a festa da Comunhão Pascal.

Não fates, nem queiras a responsabilidade de outros faltarem por tua causa. É o Senhor que passa. Abre-lhe a tua porta para que Ele entre. É urgente a tua conversão ao Senhor. Amanhã podes não chegar a tempo...

Quaresma

Com início na Quarta-feira de Cinzas, chegou o tempo da Quaresma (em memória dos 40 dias que Jesus passou no deserto).

É tempo de preparação para a Páscoa. Participa nos exercícios da Via Sacra que se realizam na nossa Igreja; atende as várias formas de disciplina penitencial. Ajusta a tua vida aos convites e apelos do Senhor.

— *A criminosa lei do aborto, em França, acabou por não ser aprovada. Depois de aprovada pela Assembleia foi rejeitada pelo Senado.*

Como disse o Sr. Bispo do Porto: «Ninguém, nem o Estado, tem o direito de autorizar ou legitimar o aborto».

Assembleia e Junta de Freguesia

Com a vitória por maioria absoluta do PSD, nas eleições para as autarquias locais, ficou assim constituída a nova Junta de Freguesia:

Presidente — Ricardo Ribeiro Torres.
Secretário — Daniel Pereira da Silva.
Tesoureiro — Manuel Alves da Cunha.

Assembleia de Freguesia:

Presidente — José da Silva Vale.
1.º Secretário — Fernando da Cruz Novo.
2.º Secretário — Alberto da Silva Azeredo.

Vogais — José Maria da Costa Couto; António Miranda Ribeiro Torres, Anselmo Carvalho de Araújo, António dos Santos Almeida, António do Casal Martins, Baltasar Almeida da Costa, Porfírio F. de Carvalho, Maria Augusta Sá da Quinta, António Faria de Queirós e Manuel Torres de Faria.

À nova Junta e à nova Assembleia apresentamos saudações, desejando os melhores êxitos no exercício de tão ingratas funções.



Boa disposição

— José!

— Senhor!

— *Eu não te disse que arejasses o meu gabinete? Afinal deixaste-o fechado e o fumo não saiu.*

— *Se não saiu foi porque não quis, pois eu deixei a chave na porta.*

Quantos sacramentos há? Perguntava um pároco a um dos pequenos da Catequese.

— *Acabaram-se, respondeu a criança.*

— *O quê? Não há sacramentos?*

— *Não, senhor. Há oito dias não foi levar à minha tia os últimos sacramentos?*



DESPORTO

Homenagem a minha Mãe

Mãe; tu que um dia,
Daqui me viste sair;
E sem saberes se eu viria,
A tempo de te ver partir!

E ante a dor que sinto,
Ao saber-te no Além;
Juro por Deus que não minto,
Ao sentir tua falta; Mãe!

Depois de tantos anos a Lido,
Vivi frio; como verdadeiro Inverno;
E como a ave que volta ao ninho antigo,
Voltei também; ao meu Lar paterno!

Recordo na minha infância; onde andei
[suspenseo,

Do teu doce regaço mimoso;
Olho através desse mundo imenso,
E vejo sempre um vulto formoso;
És tu querida mãe; que vejo e penso,
E voltarei a ver; porque Deus é Piedoso!

Voltei a casa e entrei; na sala,
Outrora uma sala de verdade;
De minha mãe e, meu pai; o pranto,
Talvez eu veja um fantasma em cada canto,
Ou em cada canto uma saudade.

MANUEL ANTÓNIO JACQUES

CAMPEONATO DA I DIVISÃO REGIONAL DE VIANA DO CASTELO

RESULTADOS

1.ª volta (contin.)

Forjães, 3 — Anha, 2
Muia, 2 — Forjães, 0
Forjães, 3 — Lanheles, 0
Darque, 1 — Forjães, 0
Forjães, 1 — Fragoso, 0
Lanheses, 1 — Forjães, 0
Cerveira, 0 — Forjães, 0

2.ª volta (início)

Ponte da Barca, 1 — Forjães, 1
Forjães, — Raianos,

TAÇA DE HONRA

Forjães, 0 — Vianense, 3

PRÁTICA DO DESPORTO

É um fenómeno positivo verificar que a juventude se vai organizando para a prática do desporto. Além do Forjães S. C. com a sua

equipa de honra, vão surgindo pequenos agrupamentos, para citar os mais recentes: os 3 C. R. F. e o União de Seguros. A direcção do Forjães S. C. dá facilidades na utilização do Parque de Jogos Horácio Queirós (sem prejuizo para as suas actividades e exigindo a responsabilidade por danos e despesas havidas). Assim, independentemente, de quaisquer questões pessoais, o desporto atingirá um número maior de praticantes, o que importa incentivar.

CAMPANHA DE AUXILIO (contin.)

Com 1000\$00 — Basílio Torres e anónimo.
Com 500\$00 — Avelino Sá, Augusto Duarte dos Santos, anónimo, Guilherme Barros Pimentel, anónimo, Augusto C. Ribeiro e Manuel Augusto Coutinho.

Com 250\$00 — António Portela e Bernardo Sá Domingues.

Com 100\$00 — Adelino Fernandes, Artur Queirós, Firmino Ribeiro, Adelino da Costa Almeida, Albino Oliveira e Almeidainha.

Com 200\$00 — Fernando do Casal Ribeiro e anónimo (Antas).

Com 50\$00 e 20\$00 — João David e Marina da Castra.

A Direcção do Forjães S. C. apresenta a estes contribuintes os seus maiores agradecimentos.

A mesma direcção apela a todos os emigrantes que queiram contribuir para o clube da sua terra para que enviem aquilo que lhes for possível afim de ajudar o sustento do desporto de Forjães.

Jovem, que praticas o desporto ou tens que partir para competições aos domingos de manhã, não deixes de cumprir o preceito da Missa dominical.

Tens a Missa das 7 horas na nossa Igreja ou então nos sábados à tarde na Maternidade. Aparece a horas e não te contentes em ficar nas escadas ...

Vais casar durante este ano de 1980 ou até meados de 1981?

ENTÃO LÊ

Curso de Preparação para o Matrimónio (C. P. M.)

Os jovens que pensam contrair Matrimónio estão num momento importante da sua vida em que é preciso tomar decisões acertadas e maduramente pensadas à luz dos fundamentos imutáveis da dignidade humana e dos princípios espirituais que orientam a vida de cada cristão.

É necessário que os noivos que pensam casar durante este ano de 1980 ou até meados de 1981 e, possível, os casados nos últimos meses pensar dispor de tempo para tomar parte num C. P. M.

Tais encontros devem propor os seguintes objectivos:

- Estudo dos diferentes planos da sexualidade do par humano;
- Estudo dos meios naturais da regulação da sexualidade;
- Estudo dos obstáculos ao desenvolvimento do amor;
- Estudo do caminho para uma maturidade plena;
- Iniciar os noivos numa só lida espiritualidade conjugal.

Duração

O Curso de Preparação para o Matrimónio (C. P. M.) ambiciona, portanto, ajudar os noivos a formarem-se, pelo menos a iniciá-los nesse caminho — e não somente dar-lhes uma informação.

Isto implica, evidentemente, uma certa duração e um certo ritmo de reuniões com noivos, principalmente, para os incitar a um diálogo entre os dois sobre os diferentes e sucessivos temas de uma sessão.

No concelho de Esposende haverá uma preparação de seis reuniões ocupando as manhãs consecutivas de seis domingos, terminando cada manhã com a missa para cumprir o preceito. O almoço já será em casa de cada um. Pensa-se começar no dia 20 de Abril (domingo) até ao último domingo do mês de Maio, no Ciclo Preparatório de Esposende.

Noivos, não hesiteis. Esta preparação vai ajudar-vos muito. Começai já inscrevendo-vos. Aparecei com tempo para se organizar os meios de transporte. Certamente quem tiver carro dará boleia aos seus companheiros para que ninguém perca esta oportunidade.

Inscrições e dificuldades serão resolvidas com o vosso pároco.

Não tenha problemas com o seu relógio

Relojoaria Sampaio

DE

CIRILO TORRES SAMPAIO

Relógios, pratas e fantasias

Forjães — Esposende

NOTÍCIAS

— O Salão Paroquial acaba de ser dotado com as janelas novas, do lado de Terceleiros, importando em cerca de 33 contos incluindo a sua colocação e adaptação. Agora faltam 8 portas interiores que custarão 3.750\$00 cada. Não queres oferecer uma?

— A nossa comunidade contribuiu com 51.940\$00 para as vítimas dos Açores, sendo 7.000\$00 oferta de um espectáculo promovido pelo Grupo Teatral de Forjães.

— A Junta de Freguesia está a remediar o estado de alguns caminhos.

— Recebemos lindos calendários da Casa Pereira, de Júlio Pereira e da Agência de seguros, de Isaac Branco. Gratos.

— No dia 3 de Fevereiro, no Centro Paroquial, realizou-se um dia de encontro e reflexão de todos os elementos que tinham feito o seu curso-retiro, sob a orientação do Padre Augusto Vilachã, S. J.

— A Junta de Freguesia de Forjães, atende na Casa do Povo que funciona como sede, às terças e quintas-feiras das 6 às 8 horas da tarde. Aos domingos das 10 às 12 horas. No caso de urgência todos os dias na casa do Sr. Presidente, no lugar da Pedreira.

— O reduzido espaço de terreno anexo ao complexo social do Instituto Materno-Infantil e Lar da 3.ª idade, acaba de ser aumentado com generosa oferta do Sr. Professor Mário Vilaverde.

Ecos de um Aniversário

Um grupo numeroso de paroquianos quiseram participar num aniversário com a presença das autoridades autárquicas, dois sacerdotes desta comunidade e organismos paroquiais.

Durante algumas horas, no Salão Paroquial, a juventude manifestou a elevada formação cultural e artística com peças literárias revelando conhecimento e aplicação dos documentos do Concílio Vaticano II, música com lindos cantares ao som de acordeão e viola.

O pároco de Forjães, apesar da sua vontade que tudo ficasse no silêncio e esquecimento, agradece muito sensibilizado aos participantes no serão e a muitos que, embora ausentes, também vincaram a sua amizade. Não esquece quem trabalhou para que fosse uma grande festa e, sobretudo, uma chamada de atenção para o grave problema das vocações ao sacerdócio.